

## **AÇÕES SOLIDÁRIAS NA INSERÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO**

Mikaely Januario da Silva<sup>1</sup>, Wilma Danyella Brasil Campos<sup>2</sup>, Elenice da Silva Moraes<sup>3</sup>,  
Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho contribuir para a construção do conhecimento da prática da Economia Solidária, através da pesquisa realizada na escola Municipal de Borborema - PB e em uma outra escola Municipal de Bananeiras na comunidade do Tabuleiro, ambas no Estado da Paraíba. Teve como objetivo propor inserção consciente na lógica cooperativista na comercialização do sub produto do pescado, seguindo a linha da economia solidária. Para este estudo foi utilizado materiais como, apostilhas, data show, pincel, lousa, apagador e notebook, de modo a aprofundar a explanação do assunto, se fundamentou na intenção de verificar os âmbitos da Economia Solidária nas comunidades já citadas através de questionários aplicados aos estudantes que responderam de acordo com suas experiências obtidas com a prática da economia solidária e com o conhecimento que tinha sobre o assunto. Para a efetivação do desenvolvimento foi criado um questionário de caráter especulativo no qual os alunos de tais escolas responderam questões referentes a análise e ao conhecimento que os mesmos tinham sobre a Economia Solidária. Estes questionários foram submetidos à uma análise, na qual se pode observar que a partir da questão central da pesquisa, foram surgindo muitas dúvidas por parte dos estudantes e ficou claro a dimensão da falta de informação sobre o assunto em tais comunidades. De acordo com a pesquisa realizada, de início foram observados fatores intrínsecos com análise fundamentada nos questionários aplicados aos estudantes das escolas, por meio também de visitas de caráter especulativo às estas escolas, identificou-se a falta de estímulo, a descrença em valores humanos nos dias atuais, acomodação às condições de vida atual e também falta de informação sobre o tema da Economia Solidária. Diante disso, verificou-se que a economia solidária não é uma prática muito utilizada nessas comunidades, reflexo das dificuldades observadas, tais como, a falta de organização, estímulo e articulação dos grupos. Além destes resultados procura-se observar o comportamento econômico dessa nova forma de economia em relação ao desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Cooperativismo, Desenvolvimento sustentável, Economia Solidária, Pesquisa.

---

<sup>1</sup> Mikaely Januário da Silva. Estudante do curso de Administração. Discente Bolsista, PROEXT, UFPB/CCHSA. e-mail: [mikaely@outlook.com.br](mailto:mikaely@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Wilma Danyella Brasil Campos. Estudante do curso de Agroecologia. Discente Bolsista, PROEXT, UFPB/CCHSA. e-mail: [danyella\\_tpb@hotmail.com](mailto:danyella_tpb@hotmail.com)

<sup>3</sup> Elenice da Silva Moraes. Estudante do curso de Administração. Discente Bolsista, PROEXT, UFPB/CCHSA. e-mail: [elenicemoraes7@gmail.com](mailto:elenicemoraes7@gmail.com)

<sup>4</sup> Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo. Doutora. Professora do Departamento de Educação. Orientadora, PROEXT, UFPB/CCHSA. e-mail: [albertinari@hotmail.com](mailto:albertinari@hotmail.com)